

EDITORIAL

Lançamos mais essa edição da Revista Saúde e Desenvolvimento, cientes de estarmos oferecendo temas relevantes voltados a um público com interesse na prática interdisciplinar da saúde, que estão distribuídos em quatorze artigos com diferentes enfoques.

Aproveitamos para agradecer aos autores que contribuíram de forma especial para a efetivação dessa edição, bem como aos profissionais que se dispuseram a contribuir com suas preciosas avaliações.

Apresentamos a seguir uma síntese dos artigos:

No primeiro artigo, a autora Kátia Simone da Silva Barbosa relata sobre o gerenciamento da farmácia hospitalar no que diz respeito a otimização da qualidade, produtividade e recursos financeiros, apresentando alternativa à gestão de materiais para redução de seus custos.

No segundo, Eliana Cacia de Melo Machado evidenciou o processo de trabalho em saúde: gestão do perfil profissional de enfermagem com o objetivo de discutir o significado da força de trabalho para garantir uma assistência de qualidade levando em conta as necessidades desses profissionais, bem como as demandas e os recursos dos serviços.

Em terceiro, Taísa Naila Segateli e o professor Nelson Castanheira realizaram uma abordagem reflexiva da atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde, do ambiente complexo da auditoria hospitalar e a atuação desse profissional no monitoramento dos processos e avaliações dos serviços prestados pela equipe de enfermagem.

Na sequência, a autora Eliana Cacia de Melo Machado avaliou o risco biológico de trabalhadores e usuários de unidades de Estratégia de Saúde da Família em um município localizado no Vale do Rio Pardo – RS, propondo que ações estratégicas de educação continuada e permanente em saúde sejam ampliadas, visando qualificar os serviços prestados.

Em seguida, com o objetivo de discutir sobre a clínica de enfermagem psiquiátrica, Rosa Gomes Ferreira apresenta o quinto artigo intitulado “Duras

tecnologias leves” nas ações da enfermagem em saúde mental: ferramentas ao subsídio da prática.

No próximo artigo, a partir de uma revisão bibliográfica sobre a saúde coletiva e a formação do sanitarista para o Sistema Único de Saúde feita por Maria de Lourdes Silva de Oliveira, Fabiane Carmo Santos Silva, Kleidy de Jesus Brito e Eniel do Espírito Santo, percebe-se os seus atores e a sua complexidade.

Já no seguinte, Fabiane Carmo Santos Silva apresenta por meio de revisão bibliográfica “*O princípio da Integralidade e os desafios de sua aplicação em saúde coletiva*”, onde discute a prática do princípio da integralidade como pressuposto ao acesso por parte de todos os usuários a bens e serviços, gestão, formulação, controle participativo, interação usuário e profissionais.

No oitavo artigo, Kleidy de Jesus Brito e os demais autores Maria de Lourdes Silva de Oliveira, Fabiane do Carmo Santos Silva e Eniel do Espírito Santo, apresentam “*A dimensão do acolhimento em unidade de pronto atendimento (UPA): um olhar na perspectiva do serviço social*”. Esse artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo a análise da dimensão do acolhimento nos serviços de saúde pública, sob a ótica do assistente social.

Em seguida, Claudia Patrícia Santos de Moura fez uma abordagem a respeito das perspectivas para o aperfeiçoamento das habilidades administrativas do enfermeiro por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza histórica.

No décimo artigo, os autores Ernandes Gonçalves Dias, Dayany Dávila Cantuária Santos, Endy Naiany Freitas Dias, Janine Cinara Silveira Alves e Letícia Rocha Soares fizeram um diagnóstico em uma Unidade de Saúde do município de Serranópolis – MG, com o objetivo de verificar a periodicidade da prática do exame preventivo do câncer de colo de útero e o perfil socioeconômico das mulheres submetidas aos exames.

Já a autora Rosa Gomes dos Santos Ferreira faz uma abordagem a respeito do estresse do profissional de enfermagem no serviço noturno e a necessidade de elaboração de ações de manejo do estresse ocupacional enfatizadas na instituição e/ou no profissional.

Editorial

Ana Paula Weinfurter Lima e Camila de Oliveira Rossi destacam em seu artigo uma das principais infecções vaginais: a vaginose bacteriana, a qual acomete mulheres em idade fértil e tendo como causa diversos fatores como: o uso de dispositivo intrauterino (DIU), múltiplos parceiros sexuais e uso de duchas vaginais, sendo a técnica de *Papanicolaou* um importante meio para o rastreamento de casos assintomáticos dessa doença.

Jacqueline Querez da Silva e Vinicius Bednarczuk de Oliveira realizaram uma revisão bibliográfica a respeito de medicamentos de alta vigilância em meio hospitalar e o papel do farmacêutico como responsável pela terapia medicamentosa.

No último artigo, os autores Jussilene Setlik e Rodrigo de Cássio Silva, por meio de revisão de literatura, apresentam “*O uso da terapia fotodinâmica (TFD) como tratamento alternativo para o câncer de pele do tipo não-melanoma*” que emprega uma combinação de luz, oxigênio e um fotossensibilizador, um tratamento minimamente invasivo cuja a aceitação do paciente é alta e com efeito foto rejuvenescedor.

Os editores,

Vera Lucia Pereira dos Santos e Ronald Gielow